



Ministério do Planejamento e Orçamento  
Secretaria Nacional de Planejamento

PPA 2024-2027  
Espelho do Monitoramento - Exercício:2025

## PROGRAMA: 5602 - PERIFERIA VIVA

**Objetivo: 1259 - Reduzir as desigualdades socioterritoriais, integralizar as políticas públicas nos territórios periféricos e fortalecer o protagonismo da população local no processo decisório das intervenções e na promoção das potencialidades das periferias brasileiras.**

**Objetivo Específico: 0398 - Ampliar o acesso de políticas públicas integradas nas periferias urbanas**

**Órgão Responsável:** 56000 - Ministério das Cidades

**Indicador: 10124 - Taxa de Ampliação do Acesso de Políticas Públicas nas Periferias Urbanas**

**Unidade de medida:** %

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 26/06/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

**Meta: 05DQ - Meta do Indicador 10124**

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 0,97

**Meta prevista para 2025:** 3,04

**Meta prevista para 2026:** 4,01

**Meta prevista para 2027:** 3,1

**Informações do Monitoramento**

**Quantidade alcançada - 2024:** 0,14

**Quantidade alcançada:** 99,53

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise Sintética do Alcance da Meta:** Em 2025, a atuação do CGI do Programa Periferia Viva teve como principal destaque a articulação interministerial que viabilizou a entrega da Meta 1 do CEP para Todos, garantindo a atribuição de CEP para todas as favelas do Brasil, uma conquista concreta e estruturante, que fortalece o acesso a direitos, serviços e políticas públicas, além de demonstrar a potência do Comitê quando há coordenação, pactuação e capacidade de mobilizar diferentes órgãos em torno de uma agenda comum. Desafios e Próximos Passos: Ao mesmo tempo, o ano também evidenciou o desafio de transformar articulação em implementação continuada e territorializada. Para 2026, a expectativa é que o CGI avance nesse salto, acompanhando de forma mais efetiva a execução das ações já pactuadas, especialmente porque as operações do Periferia Viva entram na fase de desenvolvimento e implementação dos Planos de Ação, o que exige maior integração entre ministérios, definição de responsabilidades e monitoramento de entregas para garantir que a presença do programa nos territórios se traduza em resultados permanentes.

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Notas do usuário:**

## Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	0	0,2	0,3	0,1	Qualitativo	100	31/12/2025	
Região Nordeste	0,3	0,8	1	0,8	Qualitativo	100	31/12/2025	
Região Norte	0,1	0,4	0,6	0,5	Qualitativo	99,92	31/12/2025	
Região Sudeste	0,4	1,1	1,5	1,1	Qualitativo	100	31/12/2025	
Região Sul	0,1	0,6	0,7	0,6	Qualitativo	100	31/12/2025	

## Entrega: 1120 - Assessoria técnica para intervenção nas periferias urbanas

**Objetivo Específico:** 0398 - Ampliar o acesso de políticas públicas integradas nas periferias urbanas

**Órgão Responsável:** 56000 - Ministério das Cidades

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 10132 - Quantidade de iniciativas apoiadas de Assessoria Técnica

**Unidade de medida:** unidade

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 30/06/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 05DW - Meta do Indicador 10132

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 4

**Meta prevista para 2025:** 3

**Meta prevista para 2026:** 1

**Meta prevista para 2027:** 0

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 6

**Quantidade alcançada:** 7

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** A SNP celebrou Termos de Execução Descentralizada com as 5 Universidades Federais que possuem Residências em Assessoria Técnica ativas no país (UFBA, UFSC, UnB, UFS e UFPB) com o objetivo comum de implementarem, para fins de avaliação e aprimoramento, a metodologia proposta pelo Plano de Ação Periferia Viva no âmbito do que rege o novo Manual da seleção "Periferia Viva - Urbanização de Favelas", em territórios periféricos. Ademais, foi firmado um TED com a UFAL para promover regularização fundiária e endereçamento nas periferias por meio de Assessoria Técnica, totalizando 6 iniciativas de assessoria técnica. Destaca-se a assinatura do termo de colaboração para a estruturação e Assessoria Técnica Central (ATC) com a Fundação Tide Setubal.

**Análise geral da realização da Entrega:** O Programa Periferia Viva introduz inovações no arranjo de implementação da urbanização de favelas ao priorizar a integração de políticas públicas nos territórios periféricos e a criação do Posto Territorial, espaço físico localizado na comunidade destinado a abrigar equipes de assessoria técnica local responsáveis pela articulação interinstitucional, mobilização comunitária, planejamento territorial e elaboração de projetos. Para viabilizar a implementação, o monitoramento e o aprimoramento dessa metodologia em escala nacional, a Secretaria Nacional de Periferias articulou a execução de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) com cinco universidades federais que mantêm Residências em Assessorias Técnicas Multidisciplinares –

curso de pós-graduação voltados à atuação em territórios populares: Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Federal de Sergipe (UFS). Os instrumentos foram celebrados ao longo de 2023. No exercício de 2025, a entrega apresentou materialização parcial, compatível com a complexidade do objeto e com o caráter inovador da política. Entre os fatores que favoreceram a execução, destacam-se a aderência metodológica das residências aos objetivos do Programa Periferia Viva, a capacidade técnica instalada nas universidades parceiras, a articulação institucional prévia entre a SNP e as instituições executoras e o desenvolvimento progressivo de diagnósticos socioterritoriais, planos de ação e processos formativos nos territórios atendidos. Por outro lado, fatores administrativos e operacionais impactaram o ritmo da execução, entre eles a necessidade de ajustes e aditivos aos instrumentos, os prazos associados aos trâmites de descentralização e execução orçamentária, bem como a heterogeneidade dos contextos territoriais atendidos, que demandaram adequações metodológicas específicas e maior tempo de maturação das ações em campo. Dessa forma, a realização da entrega em 2025 deve ser compreendida como etapa intermediária de um processo estruturante, cujo desempenho se mostra adequado à natureza experimental e territorializada da política. A continuidade da execução e a consolidação das entregas estão previstas para os exercícios subsequentes, conforme os Planos de Trabalho pactuados com cada universidade.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Outros

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:**

#### Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	1	1	0	0	Qualitativo	1	31/12/2025	
Região Nordeste	0	0	0	0	Qualitativo	4	31/12/2025	
Região Norte	0	0	1	0	Qualitativo	0	31/12/2025	
Região Sudeste	2	1	0	0	Qualitativo	0	31/12/2025	
Região Sul	1	1	0	0	Qualitativo	1	31/12/2025	

#### Entrega: 2077 - Mapeamento de territórios periféricos nas concentrações urbanas

**Objetivo Específico:** 0398 - Ampliar o acesso de políticas públicas integradas nas periferias urbanas

**Órgão Responsável:** 56000 - Ministério das Cidades

**Entrega concluída?** Não

#### Indicador: 11414 - Mapeamentos Entregues

**Unidade de medida:** unidade

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 30/06/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

#### Meta: 066L - Meta do Indicador 11414

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 63

**Meta prevista para 2025:** 0

**Meta prevista para 2026:** 0

**Meta prevista para 2027:** 0

#### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 65

**Quantidade alcançada:** 0

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Foi desenvolvida uma plataforma que agrega uma série de camadas de potências e vulnerabilidades, incluindo o estudo das Tipologias Intraurbanas do IBGE nas 65 principais concentrações urbanas do país, incluindo uma série de outros dados. O referido estudo do IBGE está disponível no endereço: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101470>. De acordo com o estudo publicado pelo IBGE, as 65 concentrações urbanas estão dispostas em quantidade pelas regiões do Brasil da seguinte forma: 5 na Região Centro-Oeste; 15 na região Nordeste, 7 na região Norte; 25 na região Sudeste e 13 na região Sul. No momento estão sendo desenvolvidas novas ferramentas na plataforma para possibilitar o pleno funcionamento de um geoportal com cruzamento de dados e análises, disponível em: <https://mapadasperiferias.cidades.gov.br/>. Destaca-se que a contratação de estudo nacional para mapeamento dos territórios periféricos brasileiros, a partir da metodologia dos assentamentos precários do Brasil Urbano ainda não foi efetivada, mas está em andamento..

**Análise geral da realização da Entrega:** Foi desenvolvida uma plataforma que agrega uma série de camadas de potências e vulnerabilidades, incluindo o estudo das Tipologias Intraurbanas do IBGE nas 65 principais concentrações urbanas do país, incluindo uma série de outros dados. O referido estudo do IBGE está disponível no endereço: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101470>. De acordo com o estudo publicado pelo IBGE, as 65 concentrações urbanas estão dispostas em quantidade pelas regiões do Brasil da seguinte forma: 5 na Região Centro-Oeste; 15 na região Nordeste, 7 na região Norte; 25 na região Sudeste e 13 na região Sul. No momento estão sendo desenvolvidas novas ferramentas na plataforma para possibilitar o pleno funcionamento de um geoportal com cruzamento de dados e análises, disponível em: <https://mapadasperiferias.cidades.gov.br/>. Destaca-se que a contratação de estudo nacional para mapeamento dos territórios periféricos brasileiros, a partir da metodologia dos assentamentos precários do Brasil Urbano ainda não foi efetivada, mas está em andamento.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** Não houve resultado no período.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:**

#### Objetivo Específico: 0399 - Melhorar a qualidade de vida urbana, condições de habitabilidade e segurança da posse em periferias urbanas

**Órgão Responsável:** 56000 - Ministério das Cidades

#### Indicador: 10126 - Número de domicílios com pelo menos uma inadequação (redução do crescimento)

**Unidade de medida:** domicílio, em unidade, atendido

**Linha de base:** 24.474.449

**Data de referência da linha de base:** 31/12/2019

**Polaridade:** Quanto menor melhor

#### Meta: 05DR - Meta do Indicador 10126

**Cumulativa?** Sim

**Meta prevista para 2024:** 26.954.503

**Meta prevista para 2025:** 27.497.325

**Meta prevista para 2026:** 28.040.147

**Meta prevista para 2027:** 28.582.968

## Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 26.510.673

**Quantidade alcançada:** 27.661.405

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise Sintética do Alcance da Meta:** Os dados mais recentes publicados pela Fundação João Pinheiro - FJP se referem ao ano de 2023, os quais foram considerados para o valor apurado de 2025, neste documento. Embora a inadequação de domicílios tenha aumentado em relação ao relatório de 2022, em números absolutos, a proporção de domicílios com inadequação em relação ao total de domicílios brasileiros diminuiu de 41,2% para 40,8%. O decréscimo do percentual relativo se deu em virtude do aumento do número de domicílios urbanos brasileiros no período. Cabe a observação que a diferença do valor de 01 (uma) unidade no somatório do número de municípios contabilizados na regionalização se deve à metodologia de cálculo adotada pela FJP. Causas e impedimentos para o não atingimento da meta: Houve redução da inadequação quando comparado ao número de domicílios. Desafios e Próximos Passos: O Governo Federal criou o programa Periferia Viva - Reformas com o objetivo de transformar realidades nas periferias por meio da melhoria das condições sanitárias e habitacionais, promovendo privacidade, higiene e saúde para famílias que não têm esse direito garantido. O Periferia Viva - Reformas refere-se a um processo de seleção no âmbito da modalidade Melhorias Habitacionais do Programa Periferia Viva - Regularização e Melhorias, regulamentado pela Instrução Normativa MCID nº 40, de 4 de dezembro de 2025. Os prazos e critérios da seleção Periferia Viva - Reformas nº 01/2025, estabelecido por meio da Portaria MCID nº 1.393, de 4 de dezembro de 2025, tem foco na inadequação sanitária e público alvo famílias com renda até 2.850 reais. Os recursos são oriundos do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) que aprovou o Programa por meio da Resolução CCFDS nº 245, de 27 de novembro de 2024. Podem participar na condição de Agentes Promotores, Organizações da Sociedade Civil (OSC)s e empresas, que serão responsáveis pelas obras de reforma. Municípios também participam por meio da Adesão ao programa e Anuências às propostas apresentadas. A meta de contratação é de 9.000 reformas distribuídas entre todas as UFs.

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Notas do usuário:**

## Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	1.964.287	1.968.948	1.973.610	1.978.272	Qualitativo	2.173.327	31/12/2025	
Região Nordeste	8.925.936	8.995.632	9.065.328	9.135.024	Qualitativo	9.347.814	31/12/2025	
Região Norte	3.609.028	3.720.644	3.832.261	3.943.877	Qualitativo	3.535.199	31/12/2025	
Região Sudeste	7.882.530	8.107.998	8.333.465	8.558.932	Qualitativo	8.257.132	31/12/2025	
Região Sul	4.572.722	4.704.103	4.835.483	4.966.863	Qualitativo	4.347.932	31/12/2025	

## Entrega: 1131 - Melhorias habitacionais em periferias urbanas

**Objetivo Específico:** 0399 - Melhorar a qualidade de vida urbana, condições de habitabilidade e segurança da posse em periferias urbanas

**Órgão Responsável:** 56000 - Ministério das Cidades

**Entrega concluída?** Não

## Indicador: 10147 - Número de famílias atendidas com melhorias habitacionais

**Unidade de medida:** famílias atendidas

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 30/06/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

## Meta: 05E4 - Meta do Indicador 10147

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 0

Meta prevista para 2025: 2.274

Meta prevista para 2026: 4.545

Meta prevista para 2027: 4.545

### Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 0

Quantidade alcançada: 0

Data de Referência: 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** O Programa de Regularização Fundiária e Melhoria Habitacional encontra-se em execução, porém ao longo do exercício de 2024 ocorreram entraves operacionais, em especial voltados a necessidade de pagamento da caução por parte das famílias beneficiárias, que atrasaram o início da execução das obras. O status atual é 34.793 famílias de regularização fundiária com contratos aptos e 10.646 famílias de melhorias habitacionais com contratos aptos.

**Análise geral da realização da Entrega:** Atualmente, existem 38 contratos de núcleos urbanos informais em execução, com etapas já desembolsadas, com previsão de entrega de aproximadamente 7 mil títulos de propriedade. Ademais, foram assinado mais 21 contratos de núcleos urbanos e mais 49 estavam em fase de contratação. Considerando os contratos assinados e em contratação tem-se a expectativa de entrega ainda em 2026 de mais 6,6 mil títulos de propriedade. Desta forma, considerando superados os entraves normativos mencionados anteriormente, percebe-se significativa evolução no andamento das ações, com expressivo número de entrega de títulos no corrente exercício.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Outros

**Restrições para o alcance da meta:** Marco Legal inadequado ou entrave em legislação correlata

#### Restrições para o alcance da meta: Marco Legal inadequado ou entrave em legislação correlata

**Detalhamento da restrição - 2025:** Dentre os entraves operacionais a serem detalhados podemos citar, em ordem cronológica: a) a dificuldade de se prorrogar o credenciamento dos Agentes Financeiros (AF) e a consequente prorrogação do prazo de vigência dos contratos de repasse formalizado entre o Agente Operador (CAIXA) e AF; o regramento da escolha de novo Agente Promotor (AP) quando da desistência, abandono ou inércia de AP selecionados; e o regramento da utilização do valor de retorno do financiamento (Caução), dentre outros comandos, que culminaram na edição da Instrução Normativa nº 23, de 25 de outubro de 24; b) a aprovação no Conselho do FDS da resolução CCFDS n 245, de 27 de novembro de 24, que aprovou o Programa Periferia Viva - Regularização e Melhorias (substituindo o antigo RegMel), ampliou os valores das faixas de renda e limites de teto dos kits de melhoria habitacional, além de definir as modalidades de isenção do valor de retorno do financiamento; c) da Publicação da Portaria MCID nº 893, de 8 de Agosto de 2025, que regrou os procedimentos para a reprogramação dos contratos de financiamento e o reembolso da caução daqueles que obtiveram isenção; e d) Instrução Normativa nº 26, de 8 de Agosto de 2025, que alterou a IN nº 02/21 para estabelecer novos valores de kits de melhoria habitacional e definiu o que seria grupo familiar para fins de composição familiar e enquadramento no Programa.

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Publicação de portaria com prazo final em abril de 2026 para celebração dos contratos.

**Notas do usuário:**

### Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	0	67	134	134	Qualitativo	0	31/12/2025	
Região Nordeste	0	1.501	3.041	3.041	Qualitativo	0	31/12/2025	
Região Norte	0	0	0	0	Qualitativo	0	31/12/2025	
Região Sudeste	0	338	675	675	Qualitativo	0	31/12/2025	
Região Sul	0	348	395	395	Qualitativo	0	31/12/2025	

## Entrega: 1136 - Regularização fundiária urbana de interesse social

**Objetivo Específico:** 0399 - Melhorar a qualidade de vida urbana, condições de habitabilidade e segurança da posse em periferias urbanas  
**Órgão Responsável:** 56000 - Ministério das Cidades  
**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 10152 - Número de famílias atendidas com regularização fundiária urbana de interesse social

**Unidade de medida:** famílias atendidas  
**Linha de base:** 0  
**Data de referência da linha de base:** 30/06/2023  
**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 05E5 - Meta do Indicador 10152

**Cumulativa?** Não  
**Meta prevista para 2024:** 7.390  
**Meta prevista para 2025:** 15.464  
**Meta prevista para 2026:** 23.168  
**Meta prevista para 2027:** 40.554

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 15.721

**Quantidade alcançada:** 21.472

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Trata-se das entregas no âmbito do Termo de Execução Descentralizada firmado com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

**Análise geral da realização da Entrega:** No primeiro semestre de 2025, as entregas consistiram na regularização fundiária de 21.472 lotes, distribuídos da seguinte forma: I) no Estado de Pernambuco, 20 mil lotes, por meio do TED UFPE/2022; II) no Estado de Alagoas, 266 lotes, por meio do TED UFAL/2024; III) no Estado do Rio Grande do Norte, 186 lotes, por meio do TED IFRN/2019; IV) no Estado do Pará, 900 lotes, por meio do TED UFPA 2019; e V) no Estado do Mato Grosso, 120 lotes, por meio do TED UFPA 2019. No segundo semestre de 2025, não houve entregas.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:**

### Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	515	620	929	-	Qualitativo	120	31/12/2025	
Região Nordeste	1.937	8.678	13.009	-	Qualitativo	20.452	31/12/2025	
Região Norte	806	447	668	-	Qualitativo	900	31/12/2025	
Região Sudeste	2.878	3.285	4.916	-	Qualitativo	0	31/12/2025	

Região Sul	1.254	2.434	3.646	-	Qualitativo	0	31/12/2025
------------	-------	-------	-------	---	-------------	---	------------

### Entrega: 1147 - Intervenções para adaptação inclusiva às mudanças climáticas em periferias urbanas

**Objetivo Específico:** 0399 - Melhorar a qualidade de vida urbana, condições de habitabilidade e segurança da posse em periferias urbanas  
**Órgão Responsável:** 56000 - Ministério das Cidades  
**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 10163 - Número de famílias beneficiadas

**Unidade de medida:** quantidade  
**Linha de base:** 0  
**Data de referência da linha de base:** 30/06/2023  
**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 05EA - Meta do Indicador 10163

**Cumulativa?** Não  
**Meta prevista para 2024:** 0  
**Meta prevista para 2025:** 2.450  
**Meta prevista para 2026:** 5.585  
**Meta prevista para 2027:** 7.065

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 0  
**Quantidade alcançada:** 15.300  
**Data de Referência:** 31/12/2025  
**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Iniciativa ainda em fase de formulação O desenvolvimento institucional e os projetos piloto possibilitarão a reavaliação da meta em momento oportuno.  
**Análise geral da realização da Entrega:** Em 2025 foram firmados 7 Termos de Fomento com Organizações da Sociedade Civil para a elaboração de projetos nos municípios de: Olinda/PE, Belo Horizonte/MG, Colombo/PR, Rio de Janeiro/RJ, Santo André/SP, João Pessoa/PE e Belém/PA, com valor total de R\$ 15,3 milhões. O valor apurado corresponde ao pressuposto de R\$ 1.000,00 por família beneficiada.  
**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta  
**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições  
**Notas do usuário:**

### Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	0	350	585	585	Qualitativo	0	31/12/2025	
Região Nordeste	0	500	2.500	3.040	Qualitativo	4.860	31/12/2025	

Região Norte	0	300	500	740	Qualitativo	2.500	31/12/2025	
Região Sudeste	0	1.000	1.500	2.000	Qualitativo	5.540	31/12/2025	
Região Sul	0	300	500	700	Qualitativo	2.400	31/12/2025	

### Entrega: 2776 - Empreendimentos entregues no subeixo Urbanização de Favelas (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)

**Objetivo Específico:** 0399 - Melhorar a qualidade de vida urbana, condições de habitabilidade e segurança da posse em periferias urbanas

**Órgão Responsável:** 56000 - Ministério das Cidades

**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 12139 - Novo PAC: empreendimentos entregues no subeixo Urbanização de Favelas (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)

**Unidade de medida:** quantidade

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 30/06/2023

**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 07DO - Meta do Indicador 12139

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 43

**Meta prevista para 2025:** 64

**Meta prevista para 2026:** 27

**Meta prevista para 2027:** 5

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 35

**Quantidade alcançada:** 65

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** A meta não foi cumprida devido à complexidade das obras de urbanização de favelas. Estão sendo realizadas reuniões periódicas com os tomadores e a Caixa para tentar destravar e concluir as operações.

**Análise geral da realização da Entrega:** As intervenções de urbanização de favelas apresentam enorme complexidade e têm execução plurianual. No ano de 2025, considerando toda a carteira ativa, foram concluídas 65 intervenções: -18 são NOVO PAC e 47 são PAC1/PAC2; -Das 18 operações NOVOPAC, 04 são FGTS e 14 são OGU. Das 18, 06 estão com status de contrato concluído e 12 com status de obra concluída. -Das 47 Operações PAC1/PAC2, 02 são FGTS e 45 OGU. Todas estas 47 estão com status de contrato concluído. Essas informações foram sistematizadas a partir de dados da Caixa Econômica Federal, consultados em 09/01/2026: Bases PBI, BDGestores e MDR disponibilizadas em <https://www.caixa.gov.br/site/paginas/downloads.aspx>.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:**

### Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para	Meta prevista para	Meta prevista para	Meta prevista para	Origem	Quantidade	Data de	Notas do
--------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------	------------	---------	----------

	2024	2025	2026	2027		alcançada	Referência	usuário
No Distrito Federal	1	0	0	3	Qualitativo	0	31/12/2025	
No Estado da Bahia	7	9	4	0	Qualitativo	9	31/12/2025	
No Estado da Paraíba	3	1	1	0	Qualitativo	2	31/12/2025	
No Estado de Alagoas	1	0	0	0	Qualitativo	1	31/12/2025	
No Estado de Goiás	0	0	0	1	Qualitativo	1	31/12/2025	
No Estado de Mato Grosso	3	4	0	0	Qualitativo	2	31/12/2025	
No Estado de Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	Qualitativo	0	31/12/2025	
No Estado de Minas Gerais	4	5	2	1	Qualitativo	3	31/12/2025	
No Estado de Pernambuco	2	2	4	0	Qualitativo	7	31/12/2025	
No Estado de Rondônia	0	3	0	0	Qualitativo	4	31/12/2025	
No Estado de Roraima	0	0	0	0	Qualitativo	0	31/12/2025	
No Estado de Santa Catarina	1	3	0	0	Qualitativo	4	31/12/2025	
No Estado de Sergipe	0	1	0	0	Qualitativo	1	31/12/2025	
No Estado de São Paulo	7	12	10	1	Qualitativo	11	31/12/2025	
No Estado do Acre	0	1	0	0	Qualitativo	0	31/12/2025	
No Estado do Amapá	0	0	0	0	Qualitativo	1	31/12/2025	
No Estado do Amazonas	0	0	1	0	Qualitativo	2	31/12/2025	
No Estado do Ceará	5	2	0	0	Qualitativo	2	31/12/2025	
No Estado do Espírito Santo	1	2	0	0	Qualitativo	2	31/12/2025	
No Estado do Maranhão	0	1	0	0	Qualitativo	1	31/12/2025	
No Estado do Paraná	0	5	2	0	Qualitativo	1	31/12/2025	
No Estado do Pará	2	1	1	0	Qualitativo	2	31/12/2025	
No Estado do Piauí	0	0	0	0	Qualitativo	1	31/12/2025	
No Estado do Rio Grande do Norte	0	0	0	0	Qualitativo	0	31/12/2025	
No Estado do Rio Grande do Sul	6	6	2	0	Qualitativo	4	31/12/2025	
No Estado do Rio de Janeiro	0	7	0	0	Qualitativo	4	31/12/2025	
No Estado do Tocantins	0	0	0	0	Qualitativo	0	31/12/2025	

**Entrega: 2810 - Processo de Seleção para regularização fundiária de núcleos urbanos informais dotados total ou parcialmente de infraestrutura essencial e ocupados predominantemente por população de baixa renda no subeixo Urbanização de Favelas (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)**

**Objetivo Específico:** 0399 - Melhorar a qualidade de vida urbana, condições de habitabilidade e segurança da posse em periferias urbanas

**Órgão Responsável:** 56000 - Ministério das Cidades

**Entrega concluída?** Não

**Indicador: 12175 - Valor alocado para seleção (R\$)**

Unidade de medida: R\$  
Linha de base: 0  
Data de referência da linha de base: 30/06/2023  
Polaridade: Quanto maior melhor

### Meta: 07F6 - Meta do Indicador 12175

Cumulativa? Não  
Meta prevista para 2024: 100.000.000  
Meta prevista para 2025: 150.000.000  
Meta prevista para 2026: 80.000.000  
Meta prevista para 2027: 85.884.444,25

### Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 84.115.555,75

Quantidade alcançada: 122.596.636

Data de Referência: 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** A dotação atualizada da ação 00SW no valor de R\$ 84.115.556,00 foi integralmente empenhada nas operações do Novo PAC - Periferia Viva - Regularização e Melhorias.

**Análise geral da realização da Entrega:** No âmbito da seleção de propostas autorizada Portaria Conjunta MCID-MGI nº 5, de 03/11/2025, até o final de ano de 2025, foram selecionadas 23 propostas, cujos valores de repasse totalizam R\$ 122.596.636,00. Ainda no âmbito da mesma seleção há a previsão de seleção de propostas que envolverão R\$ 77.403.364,00. Os valores somados atingirão o montante de R\$ 200.000.000,00. Até dezembro de 2025 foram selecionadas 1 proposta na região centro-oeste no valor de repasse de R\$ 706.500,00; 10 propostas na região nordeste com valor de repasse total de R\$ 39,5 mi; 6 propostas na região norte com valor de repasse total de R\$ 64,4 mi; 4 propostas na região sudeste com valor de repasse total de R\$ 11 mi; e 2 propostas na região sul com valor de repasse total de R\$ 7,8 mi.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Outros

**Restrições para o alcance da meta:** Outras

**Restrições para o alcance da meta:** Outras

**Detalhamento da restrição - 2025:** Processo seletivo em andamento

**Providências para tratamento da restrição - 2025:** Ao final do processo de seleção, o valor selecionado será de R\$ 200.000.000,00

**Notas do usuário:**

### Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	Monitoramento	706.500	31/12/2025	
Região Nordeste	-	-	-	-	Monitoramento	39.500.000	31/12/2025	
Região Norte	-	-	-	-	Monitoramento	64.400.000	31/12/2025	
Região Sudeste	-	-	-	-	Monitoramento	11.000.000	31/12/2025	
Região Sul	-	-	-	-	Monitoramento	7.800.000	31/12/2025	

## Entrega: 2814 - Processo de Seleção para urbanização de assentamentos precários no subeixo Urbanização de Favelas (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)

**Objetivo Específico:** 0399 - Melhorar a qualidade de vida urbana, condições de habitabilidade e segurança da posse em periferias urbanas

**Órgão Responsável:** 56000 - Ministério das Cidades

**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 12179 - Valor alocado para seleção (R\$)

**Unidade de medida:** R\$

**Linha de base:** 0

**Data de referência da linha de base:** 30/06/2023

**Polaridade:** Não se aplica

### Meta: 07FC - Meta do Indicador 12179

**Cumulativa?** Não

**Meta prevista para 2024:** 1.600.000.000

**Meta prevista para 2025:** 800.000.000

**Meta prevista para 2026:** 1.100.000.000

**Meta prevista para 2027:** 1.000.000.000

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 3.365.573.225

**Quantidade alcançada:** 0

**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** No processo de seleção de propostas da modalidade Periferia Viva - Urbanização de Favelas (Eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes), no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento - Novo PAC, foram selecionadas 39 propostas a serem apoiadas com recursos do Orçamento Geral da União (OGU), no valor total de R\$ 3.365.573.224,00. Para viabilizar a contratação dos respectivos termos de compromisso, realizou-se, no exercício de 2024, o empenho orçamentário correspondente a 5% do valor selecionado. No que tange à regionalização da contratação com recursos do OGU, foram selecionados os seguintes valores: região centro-oeste R\$ 94.842.000,00; região Nordeste R\$ 1.184.331.982,00; região Norte R\$ 497.762.058,00; região sudeste R\$ 1.397.756.626,00 e região Sul R\$ 190.880.559,00. Total Geral R\$ 3.365.573.225,00

**Análise geral da realização da Entrega:** Foram disponibilizados R\$ 3,4 bilhões do Orçamento Geral da União (OGU) para o processo de seleção de propostas da modalidade Periferia Viva – Urbanização de Favelas (Eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes), integrante do Programa de Aceleração do Crescimento – Novo PAC, para execução a partir de 2024. Foram selecionadas 39 propostas distribuídas da seguinte forma: Região Centro-Oeste, R\$ 94.842.000,00; Região Nordeste, R\$ 1.184.331.982,00; Região Norte, R\$ 497.762.058,00; Região Sudeste, R\$ 1.397.756.626,00; e Região Sul, R\$ 190.880.559,00, totalizando R\$ 3.365.573.224,00. A título de informação, em recursos de financiamento, no âmbito do Programa Pró-Moradia (FGTS), foram disponibilizados R\$1,9 bilhão na seleção para 2024 e R\$ 800 milhões na seleção para 2025 - recursos não computados neste indicador, mas que complementam a política. A meta prevista para três anos - 2024, 2025 e 2026 - foi praticamente alcançada ainda em 2024, de forma que pode-se considerar a alteração sugerida no indicador, para cômputo cumulativo e não anual.

**Justificativa para não regionalização do resultado:** Não houve execução no período.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Outros

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:**

## Objetivo Específico: 0400 - Fortalecer a participação popular nas políticas públicas em periferias urbanas

Órgão Responsável: 56000 - Ministério das Cidades

### Indicador: 10130 - Taxa de Participação Social nos aglomerados subnormais

Unidade de medida: porcentagem (%)  
Linha de base: 0  
Data de referência da linha de base: 30/06/2023  
Polaridade: Quanto maior melhor

### Meta: 05DT - Meta do Indicador 10130

Cumulativa? Não  
Meta prevista para 2024: 7  
Meta prevista para 2025: 7  
Meta prevista para 2026: 7  
Meta prevista para 2027: 7

### Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 25  
Quantidade alcançada: 7  
Data de Referência: 31/12/2025

**Análise Sintética do Alcance da Meta:** Foram premiadas 178 iniciativas através do Edital nº 02/2025 no montante de R\$ 8.250.000,00, destinados especificamente ao Prêmio. O resultado evidencia a execução completa da ação programada para o período. O Edital nº 02/2025 contemplou 178 iniciativas com investimento de R\$ 8.250.000,00, distribuídas em três eixos: Iniciativas Populares (150 iniciativas - 84,3% do total) Representa o maior eixo do prêmio, com predominância das regiões Sudeste (58 iniciativas) e Nordeste (54 iniciativas), seguidas por Norte (21 iniciativas), Sul (10 iniciativas) e Centro-Oeste (7 iniciativas). Assessorias Técnicas (25 iniciativas - 14,0% do total) Distribuição: Sudeste com 9 iniciativas, Nordeste com 8 iniciativas, Norte com 4 iniciativas, Sul com 3 iniciativas e Centro-Oeste com 1 iniciativa. Entes Públicos Governamentais (3 iniciativas - 1,7% do total) Contemplou apenas as regiões Sudeste (2 iniciativas) e Nordeste (1 iniciativa). Análise Regional Consolidada: As regiões Sudeste (69 iniciativas) e Nordeste (63 iniciativas) concentram 74,2% das premiações, enquanto Norte (25 iniciativas), Sul (13 iniciativas) e Centro-Oeste (8 iniciativas) respondem pelos 25,8% restantes. Este ano, o prêmio implementou uma fase complementar ao processo tradicional. As 150 iniciativas selecionadas no eixo de Iniciativas Populares participaram de votação popular, e as 30 mais votadas estão sendo contempladas com apoio de fortalecimento institucional através da Fábrica de Potências, programa da Secretaria Nacional de Periferias. Para dar continuidade ao reconhecimento das periferias, um novo ciclo do processo seletivo está previsto para 2026. A iniciativa visa destacar a relevância das soluções criadas pelas iniciativas periféricas no âmbito dos planos populares, consolidando o prêmio como ação permanente de valorização e fortalecimento dos territórios periféricos. Desafios e Próximos Passos: Para 2026 não há previsão da edição do Prêmio Periferia Viva.

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:** Alteração de meta

**Notas do usuário:**

### Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	0	0	0	0	Qualitativo	0	31/12/2025	
Região Nordeste	2	2	2	2	Qualitativo	2	31/12/2025	
Região Norte	1	1	1	1	Qualitativo	1	31/12/2025	

Região Sudeste	3	3	3	3	Qualitativo	3	31/12/2025	
Região Sul	1	1	1	1	Qualitativo	1	31/12/2025	

### Entrega: 1153 - Iniciativas de participação popular em aglomerados subnormais apoiadas

**Objetivo Específico:** 0400 - Fortalecer a participação popular nas políticas públicas em periferias urbanas  
**Órgão Responsável:** 56000 - Ministério das Cidades  
**Entrega concluída?** Não

### Indicador: 10167 - Número de iniciativas de participação de popular em aglomerados subnormais apoiadas

**Unidade de medida:** unidade  
**Linha de base:** 0  
**Data de referência da linha de base:** 30/06/2023  
**Polaridade:** Quanto maior melhor

### Meta: 05ED - Meta do Indicador 10167

**Cumulativa?** Não  
**Meta prevista para 2024:** 54  
**Meta prevista para 2025:** 178  
**Meta prevista para 2026:** 178  
**Meta prevista para 2027:** 178

### Informações do Monitoramento

**Quantidade alcançada - 2024:** 178  
**Quantidade alcançada:** 178  
**Data de Referência:** 31/12/2025

**Análise geral da realização da Entrega - 2024:** Na sua 2ª edição, o Prêmio Periferia Viva trouxe o tema "Periferia Viva é Periferia Sem Risco" e premiou 178 iniciativas. O Prêmio Periferia Viva é uma iniciativa do Ministério das Cidades, através da Secretaria Nacional de Periferias, e tem como objetivo reconhecer, valorizar, potencializar e premiar iniciativas populares, de assessorias técnicas e de entes públicos governamentais que estejam em andamento, e que promovem enfrentamento da desigualdade socioespacial e a potencialização e transformação dos territórios periféricos.

**Análise geral da realização da Entrega:** O Prêmio Periferia Viva 2025 representou avanço importante ao bater recorde de inscrições (2.540), evidenciando crescente reconhecimento das iniciativas comunitárias. A concentração de premiados no Sudeste (58) e Nordeste (54) refletiu tanto a densidade populacional quanto a participação maior de regiões com desigualdades históricas. A inovação da votação popular que selecionou 30 projetos para receberem ações adicionais de fortalecimento institucional foi positiva, ampliando o respaldo além do financeiro. As três edições acumularam mais de 400 iniciativas premiadas, sinalizando continuidade da política. Entretanto, permanece o desafio de garantir que o reconhecimento simbólico e os recursos pontuais se traduzam em políticas públicas estruturantes e permanentes nos próximos anos. O prêmio cumpriu papel de visibilizar periferias, e tem agora o desafio de articular-se com investimentos estruturais de fortalecimento institucional para superar a lógica de projetos isolados e promover transformações duradouras nas comunidades, desafio que pode ser enfrentado por meio da articulação com outros projetos da Secretaria.

**Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Restrições para o alcance da meta:** Não Há Restrições

**Notas do usuário:**

### Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	3	10	10	10	Qualitativo	8	31/12/2025	
Região Nordeste	14	46	46	46	Qualitativo	63	31/12/2025	
Região Norte	7	23	23	23	Qualitativo	25	31/12/2025	
Região Sudeste	25	82	82	82	Qualitativo	69	31/12/2025	
Região Sul	5	17	17	17	Qualitativo	13	31/12/2025	

### Medida Institucional Normativa do Programa: 06C1 - Capacitação e desenvolvimento institucional de agentes públicos, privados e comunitários

**Programa:** 5602 - Periferia Viva  
**Órgão Responsável:** 56000 - Ministério das Cidades  
**Medida Institucional concluída?** Não

#### Informações do Monitoramento

**Descrição da implantação da Medida Institucional Normativa - 2024:** Foram firmados 11 Planos comunitários de redução de riscos. Sobre o apoio a elaboração de planos de ação popular - Periferia Viva foi realizado em 2024 consultoria, por meio de Grant com a GIZ, para formatar um manual para a planos populares. Capacidade institucional da Secretaria. Firmar mais planos comunitários e desenvolver um arranjo institucional para viabilizar o apoio a planos populares.

**Descrição da implantação da Medida Institucional Normativa:** O projeto Apoio a elaboração de Planos Comunitarios de Gestão de Riscos e Desastres conta com: i) 12 Planos Comunitários de Redução de Riscos e Adaptação Climática (PCRA) concluídos; ii) Projeto Projeto Soluções Sociotécnicas para Adaptação Climática Inclusiva de Populações Vulneráveis em Comunidades de Favelas e Periferias Urbanas aprovado junto ao conselho do Fundo de Defesa Direitos Difusos (FDD) para realização de 100 PCRA iii) Previsão de contratação de novos 13 PCRA para outubro de 2025 ; iv) Publicação intitulada "Planos Comunitários de Redução de Riscos e Adaptação Climática: conceitos, potencialidade e perspectivas", realizada em 2025. v) Publicação do Manual Técnico para Elaboração dos PCRA, realizado em setembro de 2025, em parceria com UNU-EHS/ONU e UFABC/CEFAVLA. No que tange ao Apoio a elaboração de planos de ação popular - Periferia Viva, a política está em construção por meio estudos e desenho de políticas públicas no âmbito de parcerias com universidades federais. Causas e impedimentos para atrasos no projeto: Restrição orçamentaria do Fundo de Defesa de Direitos Difusos para pagamento do Projeto Projeto Soluções Sociotécnicas para Adaptação Climática Inclusiva de Populações Vulneráveis em Comunidades de Favelas e Periferias Urbanas aprovado em 17/06/2025, tendo sido repassado valor parcial referente a aproximadamente 10% do valor total aprovado. A restrição supracitada permaneceu até o encerramento do exercício 2025. Desafios e Próximos Passos: A implementação dos Planos Comunitários de Redução de Riscos e Adaptação Climática (PCRA), juntamente com a formação de agentes populares previstos nas metas deste projeto, representa uma das principais ações e desafios. A iniciativa demonstra um compromisso claro com a proteção e a promoção dos direitos das populações mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas, especialmente aquelas que vivem em favelas e periferias urbanas. A proposta busca não apenas mitigar as vulnerabilidades socioambientais dessas comunidades, mas também fortalecer sua resiliência por meio de uma abordagem inclusiva, que coloca a própria comunidade no centro da identificação, análise e enfrentamento dos riscos climáticos. Quanto à etapa de elaboração dos planos de ação popular, a consolidação da forma de implementação segue em discussão nos âmbitos acadêmicos e em diálogo com a sociedade civil. Espera-se que até o monitoramento jjan/jun de 2026 seja possível alcançar 50% da execução do projeto. Trilha de Capacitação da Rede Periferia Viva: 11 encontros (entre aulas e sessões técnicas), organizada em 4 módulos, com 10 aulas e 1 sessão técnica. 100% executada. Conteúdo disponível no link: [https://www.youtube.com/watch?v=Ha19o8gfh1E&list=PLCnwd5-BKZnRKD\\_Vr-v0OFkMavAP6thrQ](https://www.youtube.com/watch?v=Ha19o8gfh1E&list=PLCnwd5-BKZnRKD_Vr-v0OFkMavAP6thrQ)

**Medida Institucional concluída?** Não

**MIN - Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Notas do usuário:**

### Medida Institucional Normativa do Programa: 06C2 - Desenvolvimento de arcabouço conceitual, normativo e metodológico para intervenções integradas e participativas em periferias urbanas

**Programa:** 5602 - Periferia Viva  
**Órgão Responsável:** 56000 - Ministério das Cidades

**Medida Institucional concluída?** Não

#### **Informações do Monitoramento**

**Descrição da implantação da Medida Institucional Normativa - 2024:** Os projetos encontram-se em tramitação, 2 deles já concluídos. A parceria com o IBGE falta apenas a formalização. Já o credenciamento de entidades de assessoria técnica para elaboração do Plano de Ação Periferia Viva - PAC recebeu uma negativa da central de compras do MGI. Formalizar a parceria como IBGE e avançar na discussão do arranjo para o credenciamento de entidades de assessoria técnica para elaboração do Plano de Ação Periferia Viva - PAC.

**Descrição da implantação da Medida Institucional Normativa:** O projeto que tem como objetivo fortalecer capacidades governativas e as articulações e parcerias com a sociedade e com organismos internacionais, encontra-se em execução com 60% de seu escopo original concluído, referente às metas 2 - Constituição da Rede Periferia Viva - PAC e 3 - Publicação do Guia do Plano de Ação Periferia Viva. Embora estejam concluídas, geraram desdobramentos que seguem em desenvolvimento como a Trilha de Capacitação direcionada aos agentes executores que compõem a Rede Periferia Viva, oferecendo suporte técnico para atendimento aos requisitos e demandas das operações de repasse. Esta trilha encontra-se 100% executada e disponível no Portal ReDus Causas e impedimentos para atrasos no projeto: Para a etapa de credenciamento das entidades de assessoria técnica foi iniciada uma articulação com instituições que já praticam modelos similares, como é o caso do Banco do Brasil, que já se utiliza desta modalidade. Verificou-se que um credenciamento nos termos da Lei Nº14.133/2021 demandaria grande dedicação da equipe técnica no processo de parametrização de custos de intervenções de urbanização integral, que devem considerar a natureza e porte das propostas de urbanização de favelas, assim como os fatores regionais e de deslocamento, o que se demonstrou muito complexo além de demandar um banco de informações que ainda não estão disponíveis enquanto os projetos e respectivos orçamentos não forem aprovados na CAIXA. No entanto, foi formalizado um Acordo de Cooperação Técnica com o CAU/SP que assumirá este credenciamento a nível estadual. A respeito do IBGE, o Acordo de Cooperação estava alinhado entre as partes, mas não chegou a ser celebrado em 2024. Recentemente, o Instituto retomou o contato com a SNP interessado em concluir a formalização após alterações realizadas no plano de trabalho, que na avaliação da SNP permanece válido. Desafios e Próximos Passos: A Trilha de Capacitação será continuada, podendo os módulos finais serem postergados para 2026, coordenados com as demandas do processo de execução. O ACT com o IBGE deve ser celebrado no primeiro semestre de 2025, prevendo um plano de trabalho com vigência de 5 anos tendo como objeto o apoio mútuo e intercâmbio para a construção de um banco de dados geográficos sobre favelas, comunidades urbanas e periferias; o aperfeiçoamento de conceitos e metodologias para a produção de informações nesses territórios; e o aperfeiçoamento da difusão e apropriação dessas informações pela sociedade. Guia de Endereçamento em Periferias - publicado Cartilha Periferia Viva para moradores e lideranças comunitárias - publicado Guia de Comunicação Visual do Posto Territorial - publicado Conhecer para Transformar: Guia de Mapeamento Popular - publicado

**Medida Institucional concluída?** Não

**MIN - Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:**

**Notas do usuário:**